

Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES MEDIANTE CÓPIA: ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.

BIRIGÜI, 2/ FEVEREIRO / 2.004.

= REGINALDO LIESSI, =
PRESIDENTE.

Aprovado por unanimidade
Birigüi, 17 maio 2004
Jb-/-

PROJETO DE LEI Nº 19/04

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR DIVALLE AGUSTINHO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA DIVALLE AGUSTINHO a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua I" e localizada no Jandaia II Residencial Parque, nesta cidade, cadastrada sob nº 935, no cadastro do logradouro público.

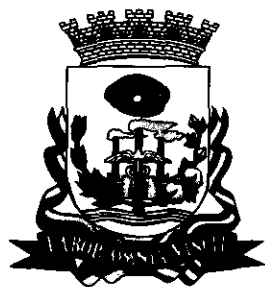
Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 2 de fevereiro de 2.004.

= ALESSANDRO BRAIDOTTI RODRIGUES, =
VEREADOR.

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI - PROTOCOLO GERAL
02-Fev-2004-20:09-000105-1/1



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

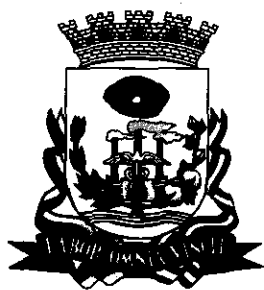
Divalle Agostinho, filho de Vicente Agostinho e Dona Philomena Donato, nasceu no dia 16 de agosto de 1926, em uma fazenda pertencente ao município de Araraquara, no Estado de São Paulo, cujos pais são imigrantes italianos que chegaram no Brasil no início do século XX, para trabalhar nas fazendas de café.

Cursou até o terceiro ano escolar na escola rural do Córrego da Pedra e mudou-se para Birigüi no ano de 1949, fixando residência na Vila Roberto.

Casou-se com Dona Maria Pincerato e tiveram cinco filhos: Nilda Tereza (professora); Ana Lúcia (professora), casada com José Roberto Rodrigues; José Vicente (bancário), casado com Verenice Bertáglio; Roberto Lucas (proprietário de uma Corretora de Seguros), casado com Aparecida Fátima Pestana e Divalle Filho (advogado).

Foi construtor e trabalhou como mestre de obra na construção da Escola Estadual Professor Stélio Machado Loureiro, também exerceu a atividade de comerciante, quando foi proprietário de um armazém e posteriormente, proprietário de um campo de bocha no Bairro Alto, localizado na esquina da Rua Saudades com a Rua Euclides Miragaia.

Participou da Campanha em prol da construção da Igreja São Cristovão e São Benedito do Bairro Alto. Foi um grande incentivador das



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

competições de jogos de bocha, realizando grandes torneios, entre bairros da cidade, sempre envolvendo a comunidade.

Faleceu no dia 11 de setembro de 1978 e foi sepultado no Cemitério da Saudade, em Birigüi, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Divalle Agostinho, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 2 de fevereiro de 2.004.

= ALESSANDRO BRAIDOTTI RODRIGUES, =
VEREADOR.